

FUNDO KAYAPÓ

O mercado local foi contaminado pelo bom humor lá de fora, com fortes altas nos ativos de risco. Aqui, claramente, os preços dos ativos vem se ajustando a possibilidade de juros ainda menores, uma vez que há espaço para corte na taxa, seja pelo lado da inflação, seja pelo setor externo. O próprio BCB deu sinais, em seu último comunicado, que aguarda uma maior clareza com relação a situação fiscal (aprovação da Reforma da Previdência) para decidir sobre a retomada de cortes – que pararam em Março de 2018.

A aprovação da Reforma continua a avançar em passos lentos, conforme já era esperado. Apesar do consenso sobre a necessidade já estar consolidado, a pauta política exige compromissos adicionais do governo, sendo a inclusão ou exclusão dos Estados no relatório, uma arma de barganha entre os Poderes.

Destaque importante também, para o ainda fraco desempenho da atividade econômica. Fechamos o 1º semestre do ano, com desempenho muito próximo de zero. Do lado monetário, já temos uma taxa menor e liberação de parte dos depósitos compulsórios (R\$ 100 bi.) e ancoragem em uma expectativa de inflação ainda menor (CMN aprovou a meta de inflação de 3,5% para 2022).

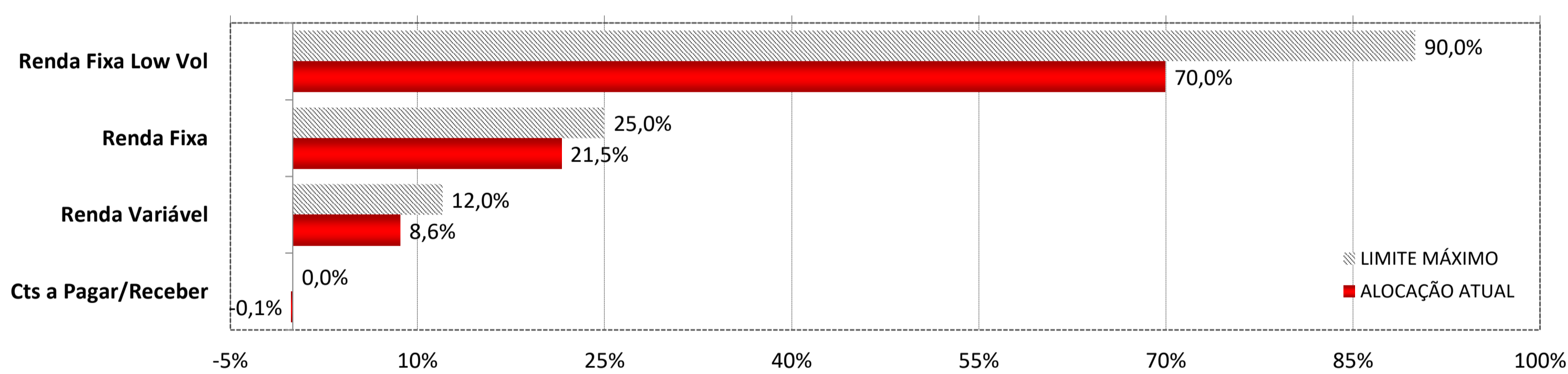
O mês de Junho foi positivo para a carteira Kayapó, que fechou em alta de +1,2%, em linha com seu benchmark. Todas as classes de ativos apresentaram retornos positivos, mas próximos de seus respectivos benchmarks. Além disso, destaque para a classe Renda Variável Local (alta de +3,7%, mas abaixo de seu benchmark IBX, que teve alta de +4,1%). Na Renda Fixa, a classe rendeu em linha com o benchmark, alta expressiva de +2,7%.

RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,5%	3,1%	6,3%	6,9%	8,9%	CDI	0,5%	3,1%	6,3%	6,9%	8,9%
Renda Fixa	2,7%	10,0%	19,8%	14,0%	13,9%	IRF Composto	2,7%	10,2%	20,3%	14,6%	14,5%
Renda Variável	3,7%	17,7%	38,0%	20,7%	20,4%	IBX	4,1%	15,6%	40,8%	27,4%	25,7%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	IPCA	0,0%	2,2%	3,4%	3,9%	3,6%
Consolidado	1,2%	5,5%	10,7%	9,1%	10,6%	BENCHMARK	1,2%	5,4%	11,3%	9,9%	11,3%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	13.533.131
Renda Fixa	4.166.539
Renda Variável	1.666.203
Cts a Pagar/Receber	(21.329)
Total	19.344.543

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
NOMINAL	8,4%	-1,1%	-1,5%	9,6%	13,6%	-0,8%	2,5%	1,5%	35,6%
REAL	3,6%	-6,6%	-7,5%	-1,0%	6,9%	-3,7%	-1,2%	-0,7%	-10,5%

CONTA CORRENTE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
INICIAL	1.248	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067
Entradas	14.365	0	0	0	0	0	0	0
Saídas	0	-729	-1.681	0	0	-1.913	-620	-636
Impostos	-144	-99	-254	-278	-348	-299	-180	-113
FINAL	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067	19.345
IMPOSTOS	-0,6%	-1,6%	-1,7%	-1,7%	-1,9%	-1,6%	-1,0%	-0,6%
SPENDING RATE	-4,7%	-10,1%	0,0%	0,0%	0,0%	-9,7%	-3,3%	-3,2%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.